

277

Rolo n.º ~~44~~ 478BH
Pi' 836/34, 277 P40

242 — gho 11, 1881

243 — gho 13, 1881

244 — gho 15, 1881

245 — gho 15, 1881

Sobre a Matéria - Anuário

246 — gho 9, 1881

247 — gho 13, 1881

248 — dezembro 3, 1881

249 — gho 3, 1881

250 — gho 5, 1881

251 — gho 5, 1881

252 — gho 7, 1881

6.º pleito já a As-
sembleia geral deute da
nova lei eleitoral ocorreu
a Outubro 31 e os resulta-
dos já conhecidos parece q
o P. Conservador alcançou um
substancial triunfo. Em-
bora o resultado pareça uma
surpresa para os profetas em
política, eles, mesmo cla-

semente a subedria do plei-
to livres, no Rio as elei-
ções foram as + tranquilas
a p. em já acentu. Entre
os + illustres chefes libe-
rais demobados entre Pedro
Lima e o Barão [Honore?] de
Vello. O 1º ao saber
de sua demoda mudou
ao seu lugar de ministro.
Os resultados do 2º esen-
tório - em Dezembro 2
- segue J dos 122 mem-
bros da Camara, os conser-
vadores elegem 45. Na
Camara anterior eles só
tinham 2. Os republica-
nos e anti-escrevistas
foram demobados em todos
o districtos do Imperio, al-
vo em S. Paulo onde um
republicano conservador foi
declarado eleito. J. J. J.
Cabrera, candidato em um

districto do Rio sopra esse
magedra demota

- 253 - Dezo 17, 1881.
- hº 1 - Dezo 20, 1881.
- 2 - Dezo 21, 1881.
- 3 - Dezo 24, 1881.
- 4 - Janº 2, 1882.
- 5 - Janº 10, 1883.
- 6 - Janº 11, 1883.
- 7 - Janº 11, 1882.
- 8 - Janº 19, 1882.

Fala do Thoro de

11 de Janeiro 1882 (construção em portu-
As providencias da ultima
legislatura asseguraram um
sº equilibrio do orçament
em 1881/2 como tambem
um saldo J redigida a
importancia das operações
de credito autorizadas pº a
continuação das obras peneas
e outros melhoramentos im-
portantes.

- 9 - Janº 28, 1882.

280/

10 - Jan^o, 30, 1882

Reunião do gabinete a
Saraiva, de escolha de
Mestres Campos. Este
é considerado o parlame-
tar + capaz de império e
é conhecido pelas suas ideias
fortemente encorajadas.

há um surpreendente
e me ministério vem
a ter breve duração.

11 - Fev^o 8, 188212 - Fev^o 9, 1882

Audita depois de
conversa com o ministro Felipe
Franco de Sá que o B. acei-
taria o convite para partici-
par em Washington do Con-
gresso dos Estados Americanos
a reunir-se em 9 bro.

13 - Fev^o 10, 1882

O Brasil aceita o con-
vite para participar do Congresso
de 22 de novembro em Washington

281

para analisar e discutir o meio
de se evitarem guerras entre os
Estados da America.

14 - Fev^o 23, 1882

Apresentado um projeto
do Sr. Senador para a redu-
ção a 3% da taxa de ex-
portação do café (que é de
9% do gov^o imperial com
mais devem pagar-se 4%
cobrados pelas provincias para
total de 13%). Aprovada
a proposta a taxa gene-
ral passaria a ser de 7%,
mas é provavel q^{ue} as legis-
lativas provinciais adotem
para o futuro medida seme-
lhante.

15 - Março 4, 1882

Por decreto imperial
o exercito brasileiro deve
consistir em 13.400 homens
mas resulta da leitura do
ultimo relatório do Minis-

tro de guerra e ele tem
2.131 homens menos de
o que total.

O Ministro da Marinha
vem informar em seu re-
latório q ha na marinha
brasilica 116 navios a
saber 11 iron clad, 1 steam
frigate, 10 corvetas, 20
gunboats, 2 trans payers
nos navios de vela. E os
no total ha juntam-se
o cruzador Almirante Bar-
roso, que deve ser lançado
breve. O ministro afir-
ma que sua força e' me-
degrada e pede melhoras.

A aparente decisão de
por o exercito e armarem
em condições de represen-
tar uma guerra exte-
na prende-se a intrans-
quilidade reinante em rela-
ção as republicas do Plata.

A Republica Oriental
parece representar uma amea-
ça permanentemente a paz neste
ponto do mundo, collocando
o B. e a Argentina em
constante estado de apre-
ensão recíproca - e acentua-
mente no tocante a pos-
sibilidade de um ou ou-
tro se aproveitarem da pre-
ocupação da Uruguay para
estender as suas pro-
prias

16	-	maio 6, 1882
17	-	maio 6, 1882
18	-	maio 11, 1882
19	-	maio 14, 1882
20	-	maio 21, 1882
21	-	maio 23, 1882

O Ministro Franco de
Sa em resposta a uma in-
terpelacao do Senador Jurema-
ra, alarmado, etc, com a ac-
tação pelo B. do convite para

bicipem do Congresso ^{1º} a
 Paz na America, respondeu
 q' não ~~era~~ via vantagem,
 no Congresso e por conse-
 quente na negociação do
 conflito. Entretanto este
 informant ^{de} ~~para~~ o novo
 titular do Foreign Office
 telegrafou ao ministro
 americano no Chile de-
 clarando o referido Con-
 gressu cediado independentemente.

22 — Março 27, 1882

23 — Março 29, 1882

24 — Abril 7, 1882

25 — Abril 13, 1882

26 — Maio 11, 1882

27 — Maio 5, 1882

28 — Maio 10, 1882

29 — Maio 15, 1882

30 — Maio 17, 1882

A controvérsia entre o
 B. e a Argentina sobre limi-
 tes assumiu ultimamente

um aspeto ameaçador. Durante a
 controvérsia os dois governos tinham
 decidido tacitamente não exercer
 a soberania sobre a area dispu-
 tado. A presente situação resulta
 do facto da Argentina, referend
 a alega, estar inclinada a
 tomar alguma medida q'
 represente o abandono des-
 sa politica. A area do Urug-
 uai segundo uma decisão dada
 de sua provincia p^a passar ao
 dominio nacional. Tendo sido
 repellido por decreto executi-
 vo em 5 departamentos admi-
 nistrativos e nela se incluem,
 segundo as pretensões argentinas
 o territorio disputado. O mini-
 stro do B. em Buenos Aires teve insten-
 ções p^a protestar contra o plano
 aparentemente contemplado. Por
 motivos q' deixariam de se di-
 vulgados mas q' pareceram suffi-
 cientes ao ministro do B. se

A. o protesto não foi feito. A imprensa comenta o fato, afirmando que o governo não parece alarmado. Cotegipe publicou uma carta no espectador 6 de maio sobre o assunto, a qual o governo deu resposta pelo Diário Oficial. O B. não deseja e não quer se envolver numa guerra antes de completada a construção do ironclad Riachuelo na foz-Bretham. "Acredito que a Rep. Arg. está melhor preparada para a guerra, presentemente, do que o B." "Mas o ironclad argentino Almirante Brown é o mais formidável da América" mas o B. se acha obrigado a pagar o Riachuelo ainda + poder. Isto deve estar pronto em março próximo e lá quem aceitará que a Argentina pretendia fazer uma conclusão antes disso.

- 31 - maio 24, 1882

- 32 - junho 3, 1882

33 - junho 5, 1882

34 - junho 6, 1882

35 - junho 10, 1882

36 - junho 17, 1882

37 - junho 19, 1882

As relações do B. com o Uruguai tornam-se um tanto tensas. O governo do B. pretende que em novembro de 1880 um batalhão uruguaio de cavalaria ~~for~~ empregado na província oriental de Taguarembó forçou ao serviço auxiliar um grande número de brasileiros, 5 de guais, com a aprovação do comandante da força, tenente-coronel Santos, por um buche de dinheiro e sem causa verdadeira. No ano passado receberam testemunhos favoráveis pelo conselheiro geral do B. em Montevideo que sustentaram todas as acusações.

curacas.

As autoridades americanas, a pedido da legação do B. em Montevideo, procederam em uma investigação cujos resultados acabaram de ser apresentados ao governo. A comissão incumbida de investigar concluiu que a falta e destituição de documentos e o governo oriental ao comunicar isso aqui, exprime a esperança de que o incidente não se renove. No entanto o governo do B. não parece satisfeito com a ideia de se dar por terminado o caso. Parece confiar na veracidade das acusações e insistir ainda a insistir junto ao U. pela punição dos culpados. mas não vejo indícios de uma disposição de uma parte no sentido de

receber provas para exigir satisfações.

Outro caso é o das relações financeiras entre ambos os governos. Admite-se, creio eu, que o U. é devedor do B. por empréstimos feitos em várias épocas em totais e compreendem a milhões de dólares, mas não se sabe certo de que haja acordos no tocante aos totais exatos. Segundo o B. a dívida alcança hoje cerca de 9 milhões, na maior parte com juros. O governo B. tem insistido por um ajuste da dívida e devesse se alguns países não se sentissem por parte da legação do U. aqui mas não se foi possível chegar a um acordo. Parece prevalecer a impressão, no B., de que não há

fe' menos esforços e que até
visam principalmente a re-
tardar a solução no propo-
sito de se obterem novas aju-
das financeiras.

É verdade que certos re-
timentos após reincentos pe-
nem visar a absorção
do U. por meio de força,
mas não chegam a tomar
proposições perigosas. O go-
verno nega isso enfaticamente
e não duvida de que
com uma interpretação re-
laxante a unidade nacio-
nal.

Na cerca de 40.000 B.
no norte do U. Era gente
e suas propriedades, ao q
se pretende, não recebem
qualquer proteção eficaz do
governo. Pretende-se aban-
dona a recklessness de
este país no trato com es-

tranquilos e seus interesses
fode a qualquer momento
por a fragilidade de uma pre-
sa onde o B. dificilmente
podem ficar dentro ^{acha-se} ~~fora~~
existência do U é uma con-
stante ameaça à paz ves-
ta parte do mundo e que
o único remédio eficaz se-
ria a destruição de sua ra-
cionalidade. Há quem jul-
gue q os interesses da civi-
lização reclamam a subdi-
visão do U pelo B e a Ar-
gentina. Esse problema
chegou a ser tranquilamente
discutido entre políticos
eminentes deste país mas
nada leva a crer q uma
ideia seja apoiada pelo go-
verno brasileiro ou aceita-
vel p a Argentina

38 - Junho 22, 1882

39 - Junho 24, 1882

40 - Julho 10, 1882

No dia 30 o gabinete mantém Campos no cargo em consequência de uma votação na Câmara. Por 63 contra 45 votos a Câmara decidiu promover no exame de medidas visando a aperfeiçoar a lei de reforma eleitoral ultimamente adotada apesar da declaração do ministro de que sua decisão significaria um desuso de mudanças do gabinete.

Em nenhum momento o ministro teve porção junto aos liberais e o surpreendentemente ipe continua no poder por tanto tempo. Foi chamado a organizar o novo ministério o Visconde de Par-

41 - Julho 12, 1882

42 - Julho 28, 1882

43 - Julho 29, 1882

44 - Agosto 1, 1882

45 - Agosto 5, 1882

46 - ~~Agosto~~ 7 de 2, 1882

47 - 7 de 14, 1882

48 - 7 de 19, 1882

Interesse do USA em torno da questão de fronteira com a Argentina (Uruguai). O ministro americano (Gibson) propõe-se agir (sem que se saiba?) não oficialmente, mas pede instruções ao Foreign Office e State Department.

49 - 7 de 30, 1882

50 - 7 de 2, 1882

51 - 7 de 2, 1882

52 - 7 de 3, 1882

54 - 7 de 25, 1882

A convenção recentemente celebrada entre a China e o B. foi promulgada pelo governo B.

a 24 de Agosto. O convenio foi
animado pelos representantes dos
dois países a 3/X/81 e apro-
vado pelo B. a 4/III/82 e as
ratificações foram trocadas a 3/
6/82. Mas acreditamos que atenda
as finalidades desejadas, muitos
homens de Estado B. se permit-
tiam crer q' como a escravidão
está para extinguir-se com as
leis tendentes a esse fim, não
fazem trabalhadores adicionais pe-
ra a lavoura do café, açúcar
e algodão, o q' poderia fazer-se
com a importação de chinezes.
Sobre este ponto o tratado é o-
missivo, mas tendo razão para a
importação q' o governo do B. prevê
operação da China à emprega-
ção de grande nº de trabalhadores e
que talvez possa mesmo ^{do comércio}
seu abandonado (segue texto em português)

- 55 - 9 de 27, 1882

- 56 - 9 de 30, 1882

57 - 9 de 4, 1882

Caro William H. Bush

58 - 9 de 13, 1882

59 - 9 de 15, 1882

mas foi aprovado pela
Câmara do B o projeto (despe-
cho nº 14) q' reduziria a 3%
a taxa sobre o café exporta-
do. ~~Entretanto~~ Entretanto
foi apresentado depois outro
projeto reduzindo 2% das
taxas de exportação de café,
açúcar, algodão e malva e
aumentando as de importa-
ção sobre todos os produtos te-
xteis, de 10%. Este ultimo
projeto passou nas duas Câmaras
e recebeu já a sanção im-
perial entrando em vigor
a 2 do corrente.

Os lavradores saem-se
de D a redução desta org. e
acometeram prejuízo, já q'
a taxa deste ano foi enor-

me e, como os mercados es-
trangeiros se acham abando-
dos, o preço de venda forçosa-
mente baixará. Em alguns
casos os produtores só co-
lhem parte da rapta, por-
dizem eles, a colheita de
tudo o café não pagará o
transporte. A antiga taxa
sobre o café ~~era de 9%~~
exportado era de 9% e
a ele se acrescentava
ainda a taxa provincial
de 4% num total de 13%.
Agora a taxa é de 7% e
a provincial permanece inel-
trada. O preço do café é ho-
je o + baixo ~~de~~ p se refi-
ta desde há muitos anos.

60 — 9 brs 25, 1882.

61 — 9 brs 25, 1882

62 — 9 brs 25, 1882

1 — dezbr 19, 1882

2 — Janv. 15, 1883

3 — Janv. 15, 1883

4 — Janv. 17, 1883

5 — Fev. 1, 1883

6 — Fev. 5, 1883

7 — Fev. 5^{to}, 1883

8 — Março 3, 1883

9 — Março 7, 1883

10 — Março 3, 1883

11 — Março 28, 1883

12 — Abril 6, 1883

14 — Abril 25, 1883

15 — Abril 25, 1883

16 — Maio 1, 1883

A febre amarela coiza
em o Rio em alguns 4 me-
zes e a taxa de mortali-
dade em consequencia dela co-
tinua a se elevar.

17 — Maio 4, 1883

De fonte absolutamente fiável
se teve noticia de q o Im-
perador deseja visitar os
USA e por razões politicas.
S. M. deseja firmemente tor-

nas - nos um amigo regente do B,
de norte e um caso de guerra com
a Argentina as perspectivas do USA
não ficam do lado do A. pelo
país de ser republicana a sua for-
ma de governo.

Outro motivo de uma re-
gra entre um go republicano
casos vem passando não
temos no Grupos e várias
provincias se acham em es-
tado de rebelião. Co-
mo S. M. um direito para
calorosamente acolhida por
U. S. A., um talos levante
o brasileiro a espere o
seu descontentamento com
um parte do regime

18 - Maio 4, 1883

A 3/I abrimos a
3ª sessão da 18ª legislatura
na de Assembleia geral.
É muito provável a queda
do atual ministério e o

outro do mesmo partido (li-
beral) venha a formar-se,
mas tudo indica uma volta
para breve, do conservador
com sincretismo de Cam-
ra ~~deliberado~~ e escolha
de nova, que lhes dá na-
cional.

Texto (em português) de
Fala do Trono.

"Sinto anunciar-vos o
a baixa do preço do principal
gênero de produtos agri-
cultural e a escassez de se-
ria em algumas provín-
cias do norte tem embargado
a produção das vendas
públicas; é preciso de espe-
rar o a instabilidade com a
escassez das camadas penei-
ras e perturbam um regu-
lar crescimento."

- 19 - Maio 5, 1883

- 63 - Maio 7, 1883

- 64 - Maio 29, 1883

Presença do Ministério Re-
publicano. A 14 do corrente
a Câmara dos Deputados
aprovou por 53 a 40 vo-
tos uma moção de descon-
fiança ao Ministério, tendo
do - se juntado 15 liberais
à votação conservadora
para esse efeito. Muitas
câmaras não attribuídas a
tal voto. Acordado que
os laços próximos de coesão
tenham no momento a
organização liberal se
leve a tribuna em ponto
tal efeito. A desculpa
dada pelos liberais des-
contentes que ignoravam
a posição e a pretensão
oficial do gabinete a
concordar em medidas do
terrore nacional no sen-
tido de atenderem-se às

necessidades das províncias
resultante da reorganização
dos importos inconstitucional
naí sobre as importações
(cf. última Fala do Trono)
que estavam sendo cobres
dos pelos repellidos provin-
cias, mas em vez outra
regra que poderia ser for-
neida. O Imperador en-
controu algumas dificuldades
em seu esforço para chegar
entre as facções de se
compor o P. Liberal, um
cavalleiro e pudere mesmo
referir-se de formação de um
novo Ministério e, por ex-
tração e parça, mas esco-
lha acabou recuando sobre
~~um republicanismo declarado~~
algumas anjas opiniões po-
sitivamente republicanas
naí combeidas de todo o país
Saraiva, José Bonifa-

cio, Doutor praxe, cada um
de sua vez, convidado para a
presidencia do Conselho, mas
se excusaram, e diante dis-
so, S. M. indicou o Sena-
dor Lafayette Rodrigues Pe-
reira a aceitar. Como ja
foi dito, esse cavalheiro, a
menor q' tenha mudado
radicalmente nos ultimos
tempos tem opinioes politi-
cas decididamente republi-
canas.

- 65 - Junho 1, 1883
- 66 - Junho 16, 1883
- 67 - Junho 19, 1883
- 68 - Junho 20, 1883
- 69 - Junho 23, 1883
- 70 - Junho 30, 1883
- 71 - Julho 9, 1883
- 72 - Julho 12, 1883
- 73 - Julho 13, 1883
- 74 - Julho 30, 1883
- 75 - Agosto 6, 1883

76 - Agosto 13, 1883

77 - Agosto 16, 1883

A Taxa de 9% ad va-
lorem sobre o café exportado
tinha sido fixada pelo gover-
no de Imperio por lei de
7 de 26, 1867 e permanec-
eu até 30 ultimo
quando foi reduzida a
7%.

Uma Taxa adicional
de exportação e' cobrada pe-
las provincias, a no valor de
4%. Essa Taxa foi estab-
lelida em maio 1, 1872
e continua até hoje a
manter-se

(*) Provincias exportadoras
de café.